



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



PLANETA
sustentável

O Movimento
O Conselho
Parceiros
Sustentabilidade é

PATROCÍNIO:



sabesp



- Blogs
- Galeria de fotos
- Especiais
- Simuladores
- Vídeos
- Infográficos
- Estante
- Glossário
- Planos de aula
- Artigos
- Entrevistas

Sustentabilidade nas empresas

Grupo Abril
CPFL Energia
Bunge
Sabesp
Petrobras
Grupo Camargo Corrêa
Caixa

Seja parceiro da educação.



Quinta-feira, 06 de Dezembro de 2012

Busca Busca avançada

AMBIENTE ENERGIA CASA CIDADE LIXO DESENVOLVIMENTO SAÚDE EDUCAÇÃO CULTURA ATITUDE

Blogs / COP de Mudanças Climáticas

Tira, põe, deixa ficar...

Liana John - 04/12/2012 às 16:00

Publique o selo no seu blog



Curtir 0 Enviar Tweet 6 email +1 0

Allegro

Os es - cra - vos de Jó jo - ga - vam ca - xan - gá os es - -gá Ti - i

8
dei - xa o Zé Pe - rei - ra fi - car Guer - rei - ros

12
rei - ros fa - zem zi - gue zi - gue zá Guer - -zá

De todo o pacote de negociações em (vagaroso e confuso) andamento na 18ª Conferência das Partes da Convenção de Mudanças Climáticas (COP18), o prolongamento do Protocolo de Kyoto parece ser a medida mais próxima de um acordo. Conforme o boletim oficial sobre o andamento das reuniões, o leque de opções foi reduzido e as alternativas agora são mais claras. Em lugar de terminar em 2012, o Protocolo de Kyoto deve ser estendido a partir de janeiro de 2013 até 2015. Neste período – ou seja, nas COPs 19 e 20 – seriam discutidas metas novas e mais rigorosas, com a inclusão de outros países entre os comprometidos com reduções de emissões (países do chamado Anexo I).

Já a discussão sobre quais países integrariam a lista de reduções obrigatórias é a mais travada. Quem já está na lista só quer ficar se outros países entrarem. Quem não está, não quer entrar com receio de perder recursos financeiros. E alguns ainda querem sair da lista, alegando ter direito a um tipo de "anistia por bom comportamento", por terem cumprido suas metas de redução de emissões (os chamados *hot-air*).

Parece aquela velha brincadeira de mesa "Escravos de Jó": tira, põe, deixa ficar... Só que as consequências não são nenhum brinquedo. Enquanto as discussões se alongam, as emissões globais de carbono crescem em lugar de cair e multiplicam-se os efeitos das mudanças climáticas, transformados em secas, tempestades, inundações, deslizamentos e derretimento de geleiras.

Nos dois grupos de apoio aos negociadores principais, cujas reuniões deveriam ter se encerrado no sábado, dia 1 de dezembro, diversas questões ainda ficaram pendentes. Os participantes conseguiram prorrogar seus prazos até hoje, mas precisaram pedir mais tempo. Até amanhã eles devem concluir seus documentos, sendo que alguns assuntos mais políticos engordarão a agenda (já lotada) dos negociadores principais.

Um dos grupos é o *Subsidiary Body of Implementation (SBI)*, cuja função é recomendar políticas e respectivas medidas de implementação. Ali faltou terminar o conjunto de diretrizes: os relatórios nacionais dos países que não são obrigados a reduzir emissões: o modelo de plano de adaptação às mudanças climáticas a ser sugerido aos países menos desenvolvidos e formas de lidar com perdas e danos associados às mudanças climáticas, em países particularmente vulneráveis, como as ilhas do Pacífico e Bangladesh, por exemplo.

O outro grupo é o *Subsidiary Body for Scientific and Technological Advice (SBSTA)*, responsável por fazer a ponte entre negociadores e cientistas (como os do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas ou IPCC). Para eles faltou concluir um formato de relatório bienal de emissões, que deve ser igual para todos os países obrigados a reduzir emissões.

Como se vê, não é exagero dizer que a Convenção de Mudanças Climáticas está se afogando na própria burocracia. Por isso as boas notícias tem vindo de fora, dos eventos paralelos, dos esforços feitos sem tantas amarras, cronogramas e protocolos.

[ver este post](#)

[comente](#)

Comentários

Não há nenhum comentário. Seja o primeiro!

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

COP de Mudanças Climáticas

De 26/11 a 07/12, a cidade de Doha, no Qatar, abriga a 18ª Conferência da Convenção das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP18), promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Neste blog, você acompanha as análises da jornalista ambiental, Liana John, e as movimentações da conferência e side events pela repórter Débora Spitzcovsky. Coordenação: Mônica Nunes



Posts anteriores

- A PPP da COP18
- Brasil propõe elevar metas da segunda fase de Kyoto gradativamente
- O clima e o financiamento à eficiência
- Reino Unido assume primeira meta de financiamento da COP18 e vai doar US\$ 2,9 bi até 2015
- Mônaco recebe prêmio "Raio do Dia" por boa atuação na COP18
- Tira, põe, deixa ficar...
- Ban Ki-moon chama mudanças climáticas de "desafio existencial" e pede mais empenho nas negociações
- CEBDS apresenta na COP18 programa de capacitação de fornecedores para produção de inventário de emissões
- Presidente da COP18 convoca Brasil para resolver impasses nas negociações climáticas
- Uma mesa realmente redonda
- Visão ampliada em Dubai



Blogs

HOME

[BLOG DA REDAÇÃO](#)

[PLANETA URGENTE](#)

[ECO BALAIO](#)

[GAIATOS E GAIANOS](#)

[PAISAGEM FABRICADA](#)

[BIODIVERSA](#)

[SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA](#)

[PLANETA EM AÇÃO](#)

[PLANETA NO PARQUE](#)

[CIDADES PARA PESSOAS](#)

[PLANETA NO PARQUE 2012](#)

[NOVAS IDEIAS PARA A](#)

[AMAZÔNIA](#)

[PLANETA ÁGUA](#)

[FELICIDADE INTERNA BRUTA](#)

[RIO+20](#)

[MUITO ALÉM DA ECONOMIA](#)

[VERDE](#)

[IMAGENS DO DIA](#)

[COP DA BIODIVERSIDADE](#)



Saiba como receber as notícias mais recentes do COP de Mudanças Climáticas

PATROCÍNIO:



BUNGE



CAIXA